

Betânia do Lima

Jornal

EDIÇÃO ESPECIAL:

NOVEMBRO E DEZEMBRO
2020

• N.º462 • ANO XXXVII • IV SÉRIE •

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
(ALTO-MINHO) VIANA DO CASTELO

RENOVE A SUA ASSINATURA: No Escritório do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo ou através do email: betaniadolima@gmail.com

DESTAQUE -P2

O ANO DE TODOS - MENSAGEM DO PE. CHRISTOPHER VAZ DE SOUSA



A época do Natal é sempre uma época de esperança e de renovação. Época de esperança porque celebramos a festa do Natal, uma esperança fundada na espera alegre do nascimento de Jesus Cristo. Época de renovação porque nesta época também iniciamos um novo ano, o início de novas oportunidades e propósitos redefinidos.

FREGUESIA -P4

EU COMPRO NO COMÉRCIO LOCAL



A Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo lançou uma campanha de apoio e revitalização ao comércio local. (...) Através de um concurso intitulado “Eu compro no comércio local”. As compras valem cupões que deverão ser depositados numa tómbola na Junta de freguesia.

ECO ÁRVORE DE NATAL 2020

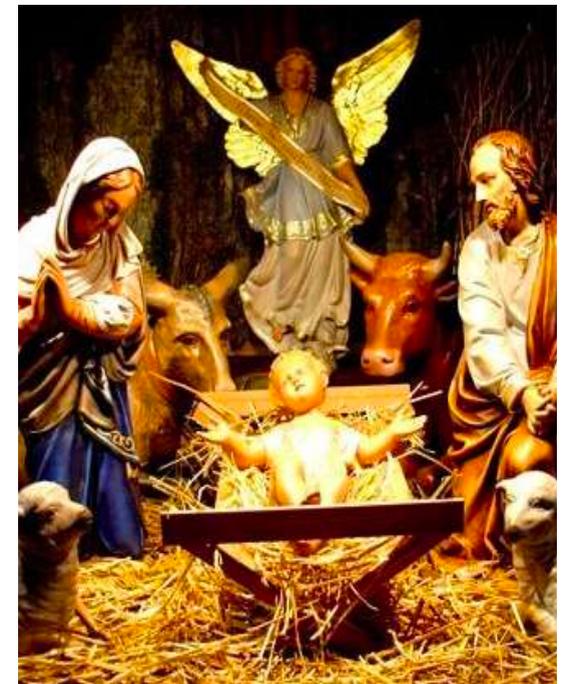


A Eco árvore de Natal 2020, promovida pela Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo pelo terceiro ano consecutivo. Uma iniciativa que procura sensibilizar as instituições e a população para a reutilização e reciclagem dos materiais.

DIOCESE -P2

MENSAGEM DE NATAL

(...) caríssimos diocesanos (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, reclusos, doentes, sós e esquecidos) Clérigos e Leigos, para, depois de vivermos um reflectido Advento, vos saudar, desejando a todos um Acariçador e Santo Natal.



JMJ -P4

JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

A JMJ vai decorrer em Lisboa em 2023, e é até lá que os símbolos, a Cruz Peregrina e a réplica do ícone de Nossa Senhora “Salus Populi Romani”, devem percorrer as Dioceses portuguesas e os países de língua portuguesa.



Calendário

JANEIRO 2021

DIA 1

- Santa Maria Mãe de Deus
- Ano novo
Dia Mundial Da Paz

DIA 2

- Ordenação presbiteral - Sé
Catedral

DIA 3

- EPIFANIA DO SENHOR

DIA 10

- BATISMO DO SENHOR

DIA 15

- Sto. Amaro, abade

DIA 17

- II DOMINGO DO TEM-
PO COMUM

DIA 18

- Início do oitavário de
Oração pela Unidade dos
Cristãos

DIA 20

- S. Sebastião, mártir

DIA 23

- Oração JMJ 2023

DIA 24

- III DOMINGO DO TEM-
PO COMUM
Domingo da Bíblia

DIA 25

- Conversão de S. Paulo,
Apóstolo

DIA 30/31

- Encontro de Pastoral
Litúrgica

DIA 31

- IV DOMINGO DO TEM-
PO COMUM
S. João Bosco, presbítero

Nota de abertura

O ANO DE TODOS

A época do Natal é sempre uma época de esperança e de renovação. É época de esperança porque celebramos a festa do Natal, uma esperança fundada na espera alegre do nascimento de Jesus Cristo. É época de renovação porque nesta época também iniciamos um novo ano, o início de novas oportunidades e propósitos redefinidos.

O facto é que, se fizermos um balanço do ano 2020, certamente que assumimos uma postura pessimista. De facto, não é para menos. Fomos surpreendidos há cerca de um ano atrás, com o alastramento de um novo vírus que rapidamente nos atingiu, com todas as suas consequências. Como pároco, o que mais me preocupou, para além do bem-estar de todas as pessoas e a recuperação dos infetados, foi a suspensão, quase imediata de quase todas as atividades pastorais, incluindo a Eucaristia. Foi difícil, e certamente não foi difícil apenas para mim, não podermos celebrar a nossa fé segundo o nosso ritmo habitual, sem a presença física de todos os fiéis, pairando a dúvida e a incerteza do futuro da nossa comunidade. Ao fazer um balanço, vejo que as minhas preocupações foram desnecessárias, pelo menos a nível pastoral. Ao reorganizar a vida pastoral, numa dinâmica mais digital, rapidamente confirmamos que a comunidade transcende os limites físicos de uma igreja ou um centro paroquial. Sim, custou-nos não podermos vir à igreja, mas a prova de que, apesar disso, continuamos a ser Igreja é o facto de que a igreja passou a ser a casa de cada família: acompanhando a Eucaristia transmitida via digital, criando locais destinados ao culto dentro dos vossos lares, rezando em família. . . Foi uma expressão belíssima da essência cristã, da Igreja familiar. Afinal houve aspetos positivos no meio do ano de 2020, este que partilho é apenas um de muitos.

Outro aspeto da nossa comunidade da qual devemos de dar graças é a existência do Movimento de Caridade Cristã. Este ano, de uma forma particular, reveste-se de uma importância fundamental para a nossa paróquia. Todos os meses, mais de 50 famílias são auxiliadas por este movimento, e pelo trabalho voluntário de vários elementos que acompanham com dedicação e discrição estes lares. Uma comunidade cristã, sem a sua dimensão caritativa, seria uma comunidade de fachada, sem identidade de partilha. Estamos gratos a todos os que se dedicam a este movimento, quer na estrutura do movimento em si, quer pelos donativos e generosidade de fiéis que partilham com regularidade.

Devo também referir a disponibilidade constante das nossas equipas de acolhimento, constituídas por catequistas, que garantem o ambiente de segurança e bem-estar ao longo das nossas celebrações presenciais. Um testemunho muito bonito, de quem serve sem interesse, pelo bem da comunidade geral.

Por fim, não posso terminar este balanço sem agradecer a todas as famílias e cuidadores informais que velam pelos nossos doentes e idosos. A visita aos doentes e idosos, ainda suspensa, por motivos conhecidos, foi compensada com a diligência dos familiares em garantir que os seus frágeis acompanhassem digitalmente as celebrações. Quando penso nos mais frágeis, não posso deixar de pensar na imagem que mais marcou o meu ano de 2020: a imagem da primeira pessoa a receber a vacina contra o COVID-10. Uma mulher, de 91 anos, residente num lar de terceira idade, no dia 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição. Não posso deixar de me questionar: será que foi Maria que conduziu o nosso olhar para aquilo que realmente importa? De repente, aqueles que passavam mais ao lado do nosso ritmo atual, passaram a ser os protagonistas da nossa história. Agora, os mais frágeis estão sob o olhar de todos, e fazem parte do todo. Não nos tornemos cegos a esta realidade depois de isto passar.

Um ano de 2021 cheio de tudo e, principalmente, cheio de todos!

Pe. Christopher Sousa

Somos Igreja que evangeliza

MENSAGEM DE NATAL

Ao celebrarmos o Segundo Domingo do Advento, vou até vós, caríssimos diocesanos (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, reclusos, doentes, sós e esquecidos) Clérigos e Leigos, para, depois de vivermos um refletido Advento, vos saudar, desejando a todos um Acariciador e Santo Natal.

O Tempo do Natal é precedido do tempo do Advento – Advento, sinónimo da esperada vinda/chegada – e é disso que se trata. Esperamos, pela fé, Alguém que nos é imprescindível, porque nos traz a alegria do viver, a luz esplendorosa de uma espiritualidade séria e a paz interior, no presente, e a esperança credível na perscrutação de um futuro risonho. Algumas vezes a ânsia de chegar ao Natal é tão forte que nos leva a secundarizar o imprescindível, neste caso o Advento, fazendo-nos perder o verdadeiro sentido e sabor do Natal cristão. Neste arrebatamento, remexemos os armários e vamos em busca das figuras necessárias para a montagem do presépio, quando não ficamos somente por um “pinheirinho” enfeitado; e, assim o Tempo do Advento fica desgastado, ou até mesmo sumido, com os preparativos de mais um qualquer Natal, donde pode surgir a lógica conclusão de que o Tempo do Advento é uma simples preparação para o Natal. Mas vamos por partes.

1. Realmente o presépio pode elevar o nosso pensamento e o nosso espírito até ao Antigo Testamento, ao tempo de Abraão e seus descendentes, o Povo eleito, com quem Deus selou uma Aliança, prometendo a Sua protecção e garantindo as Promessas Messiânicas – uma descendência numerosa «como as estrelas do céu e as areias do mar» (Gn. 22, 17) e uma Pátria, a Terra Prometida, «onde corre leite e mel» (Ex. 3, 33). De facto, «muitas vezes e de muitos modos» (Hb.1, 1), Deus foi falando, através dos Patriarcas e dos Profetas, para que este Povo fosse fiel à Aliança. As infidelidades, porém, continuavam, desafiando a misericórdia e a paciência infinitas de Deus. Em consequência, estas promessas, foram concretizadas por Deus, em Maria de Nazaré – a Imaculada Conceição. Pelo seu «sim» à Palavra de Deus, Maria consubstanciou todos os Patriarcas e Profetas do Antigo Testamento e prefigurou a sua fidelidade. Este acontecimento histórico, ocorrido há 21 séculos, vivido com e como Maria que, antes de conceber biologicamente a Palavra de Deus (o Verbo) a acolheu, pela Fé, no seu coração e, aceitando docilmente o que lhe fora proposto por Deus, deu o seu «sim» irrevogável, é o primeiro e fecundo Advento que antecedeu o nascimento do seu Menino, o Salvador do Mundo. O «sim» de Maria fez descer Deus ao mundo e Deus falou ao Seu Povo pelo Seu dileto Filho, Jesus Cristo. Instituiu a Igreja, a que hoje pertencemos, Jesus Cristo congregou uma numerosa descendência de eleitos (os baptizados),

concidadãos da Pátria Celeste, a verdadeira Terra Prometida. Esta adesão à Palavra de Deus foi para Maria, e pode ser para cada um de nós, mediante uma sincera conversão a Deus, a vivência de um frutuoso Advento que nos ajuda a encontrarmo-nos com Jesus, neste Natal.

2. No entanto, sei que todos quantos assiduamente participam nas celebrações Eucarísticas, pelo menos nas dominicais, e escutam com atenção as Leituras Bíblicas, aí proclamadas, como Palavra do Senhor e como Palavra da Salvação, têm notado que o Advento não nos está a preparar para um segundo nascimento de Jesus Cristo, mas, sim, para uma segunda Vinda. Aliás, assim o disse: «Vim do Pai para o mundo, agora deixo o mundo e volto para o Pai» (Jo. 16, 28), garantindo que, na e pela Igreja que fundou e que o Espírito Santo vivifica, não nos abandonará, antes pelo contrário, garantindo-nos: «Eu estarei sempre convosco» (Mt. 28, 20). E que bom é fazermos esta experiência de proximidade e intimidade com Jesus. Apesar desta presença íntima com cada um e cada um com Ele, neste mundo, Ele deu-nos a conhecer que iria para junto do Pai (Ascensão) e que iria preparar um lugar para todos e que depois viria novamente e levar-nos-ia para junto de Si. É, pois, esta segunda Vinda de Jesus que está em causa, pois não sabemos o dia nem a hora, em que Ele virá. Mas, virá. Então, o Advento que vivemos, não só desperta para esta segunda Vinda, sem data, como nos ajuda a estarmos vigilantes. Assim, tranquilos, como quem espera o seu Senhor, poderemos responder com as palavras que encerram o Apocalipse de São João: «Eu virei sem demora...!» (Ap. 22, 12), a que responderemos, rezando: «Maranatha», isto é, «Vinde, Senhor Jesus!» (Ap. 22, 20). Ele continua a vir todos os dias, às claras e de surpresa. Recordemos com saudade, respeito e carinho, o Senhor D. Anacleto... Claro que, até aqui, se mostra eloquente, mesmo com o silêncio sepulcral. Fala o seu reconhecido testemunho e o seu valioso legado, que a todos nos continua a orientar e a prevenir. Este Advento, se quisermos, pode proporcionar uma pessoal e íntima relação com Jesus Cristo, pela oração, pela escuta da Palavra de Deus e pelo alimento da Eucaristia. Com este alimento tornar-nos-emos agentes de uma nova sociedade em que todos nos reconheceremos como irmãos, conforme o convite do Santo Padre, o Papa Francisco, na sua mais recente encíclica Fratelli Tutti.

3. Este ano, caríssimos diocesanos, estamos todos a caminhar para a celebração do Natal, envolvidos por uma nuvem invisível de pandemia - COVID 19 - que nos espreita e nos ataca, ao mínimo descuido. Também, aqui, é necessário respeitar o seu “Advento”. É múltiplo, tem sido alongado e é exigente. Neste sentido, é-nos pedido que este Natal possa ser um testemunho cristão de responsabilidade cívica e de prudência inteligente, afirmando, assim, o valor inegociável da vida que o Senhor se prepara para nos oferecer. Também, aqui, é necessário o “Advento” para que em nossas casas, em nossas paróquias, nos restaurantes e em outros espaços lúdicos permitidos, haja Natal. Ao falar deste tema, tenho presente na minha mente e no meu coração os infetados em suas casas, delas afastados em quarentena e nos hospitais. Agremio também todos quantos estão de ‘vela’ junto deles. Lembro também na minha oração todos quantos faleceram desta e/ou de outras doenças.

4. Por fim, não posso deixar de lembrar um outro “Advento” que, como Diocese, vivemos ardentemente. Estamos com a Sé Episcopal vaga (Sede Vacante). Sempre tenho rogado que se reze, oficialmente e em particular, para que o Senhor da Messe, Jesus Cristo, nascido em Belém, nos envie um Pastor, um sucessor dos Apóstolos, um novo Bispo, para que, à Diocese de Viana do Castelo também chegue a alegria, a luz e o calor natalício da lareira.

**Mons.
Sebastião Pires Ferreira,
Administrador Diocesano**



Uma vez por Mês...

HAJA ESPERANÇA

Dizem os livros que a esperança é a última a morrer.

Estas palavras, se não alimentam o corpo, irradiam algum conforto ao espírito. E assim vamos vivendo, entre protestos e promessas. Os protestos são fáceis e alguma coisa vão agitando. Quem nos deve servir a esperança é que começa a não ter papel para a apresentar embrulhadinha. Desatado o laçarote o que vem dentro não chega para meia missa. Os que se atrasam já nem migalhas apanham. Resta-lhes esperar por novo pacote. Entretanto vai esperneando, sinal de que ainda está vivo. “E assi se van los dias”: hoje TAP, amanhã BPN, depois Novo Banco e todos os dias promessas. Sempre com milhões; para quem apenas lida com dezenas e centenas, o que acontece de vez em quando, esses milhões nada significam. Muitos zeros, nove fora, nada! Agora cada degrau mais parece um precipício onde muitos tombam; alguns conseguem transpô-lo com êxito, como se de um burquinho se tratasse; porém, os que estão no fundo nem conseguem ver a luz do sol. Eles bem esgadanham, mas as paredes são ásperas e mais não conseguem do que umas esfoladelas, com estômago a dar horas e os filhos de olhos tristes.

Mas eis que a Polónia e a Hungria tiraram a cavilha e despoletaram a bazuca. Agora é só esperar que lhe puxem o gatilho para a granada atingir o alvo. E, atenção, a bazuca não é arma para menosprezar. Por onde passa e acerta, resolve desde que o tiro não seja fogo de pólvora seca. É nela, na bazuca europeia, que se aconchegam as esperanças com que os governos vão embalando os seus cidadãos.

Haja esperança, ainda que seja às pinguinhas como rega gota a gota. Lá para o fim do primeiro quarteirão do século poderemos respirar um pouco melhor. Ainda que devagar, a vacina já vem a caminho.

S.A.

COMITÉ ORGANIZADOR LOCAL DA JMJ 2023 REUNIU COM A DIOCESE DE VIANA DO CASTELO

Viana do Castelo foi a primeira Diocese do país a receber D. Américo Aguiar, bispo auxiliar de Lisboa e coordenador-geral da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) para a área logística, e o Pe. Filipe Diniz, diretor do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil e responsável do Comité Organizador Local (COL), para o encontro com o Comité Organizador Diocesano (COD), formado para colaborar na preparação da JMJ, que decorrerá em 2023, em Lisboa.

O encontro, que contou com a presença do administrador diocesano Monsenhor Sebastião Ferreira e do Pe. Domingos Meira, responsável pela Pastoral Juvenil da Diocese de Viana do Castelo, iniciou-se com a apresentação do COD de Viana do Castelo que assenta numa equipa de coordenação, apoiada por seis equipas de trabalho: secretariado, comunicação, conteúdos, logística, dia JMJ e dias na Diocese.



Jornada Mundial da Juventude

VIANA DO CASTELO PARTICIPOU NA CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DOS SÍMBOLOS DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

A JMJ vai decorrer em Lisboa em 2023, e é até lá que os símbolos, a Cruz Peregrina e a réplica do ícone de Nossa Senhora “Salus Populi Romani”, devem percorrer as Dioceses portuguesas e os países de língua portuguesa. A passagem de testemunho entre o Panamá e a capital portuguesa deveria ter ocorrido em abril, mas foi adiada devido à Covid-19. Na Eucaristia, concelebrada pelos Cardeais portugueses D. Tolentino Mendonça e D. Manuel Clemente, o Papa anunciou que a Celebração Diocesana da JMJ passará a ser sinalizada no Domingo de Cristo Rei e não no Domingo de Ramos, como até aqui era habitual. Depois de chegar a Portugal, os símbolos ficarão na Sé de Lisboa, mas há também um pedido para lá serem recebidos os símbolos de Santiago de Compostela (Espanha), que acolheu a JMJ em 1989, e que celebra o Ano Jacobeu em 2021.

“Faz Missão e leva a esperança e alegria da JMJ” dá mote ao desafio lançado aos jovens das Dioceses portuguesas

A organização da Jornada Mundial da Juventude 2023, em conjunto com as Dioceses portuguesas, desafiou os jovens a participar, nos dias 28 e 29 de novembro, num “grande movimento nacional” com o objetivo de “levar esperança a todos”.

“Faz Missão e leva a esperança e alegria da JMJ” marca o início do Advento e, segundo o Comité Organizador Local da JMJ 2023, visa desafiar cada jovem “a fazer missão onde quer que esteja, dando expressão ao tema proposto pelo Papa Francisco: «Maria levantou-se e partiu apressadamente»”. Dos vários gestos propostos, destacam-se telefonar “a alguém que está sozinho”, marcar uma conversa digital com um familiar mais distante, ajudar uma família em dificuldades, colaborar com uma instituição de solidariedade local, e realizar uma tarefa na sua Paróquia. “Convidamos-te a que, olhando para a realidade em que vives, faças aí diferença. Em qualquer caso, cumpre todas as medidas de segurança e distanciamento social. É fundamental que a missão seja realizada individualmente ou em grupos muito pequenos, seguindo sempre as normas da DGS”, acrescentam os promotores da iniciativa. O Comité Organizador Local convida ainda aos jovens a vestir a camisola da JMJ com o objetivo de “dar visibilidade a este grande movimento de esperança” e a “partilhar uma fotografia” da missão, com o nome, localidade e uma breve descrição do que foi realizado.

As fotografias podem ser enviadas através das redes sociais da JMJ 2023 (Facebook e Instagram), por WhatsApp (912 593 144) ou email (comunicacao@lisboa2023.org), para depois serem partilhadas online.

“Rise Up”

Na Igreja do Alto Minho, o grupo Jotas de Viana convida jovens a levantarem-se e “a começar já” a preparar a JMJ. “Com o teu grupo e conosco. . . rise up! Se ainda não tens o teu grupo de jovens, chegou a hora de formares um grupo na tua Paróquia ou com as Paróquias vizinhas”, lê-se na página do grupo, que dá ainda a conhecer o itinerário de preparação para a JMJ 2023, elaborado pela Direção de Pastoral e Eventos Centrais, que propõe um caminho de aprofundamento da fé com base no verbo “levantar-se”. No site, encontra-se também um conjunto de materiais de catequese que podem ajudar nesta caminhada.



Junta de Freguesia

EDIFÍCIO DA JUNTA ESTÁ MAIS EFICIENTE

O Executivo da Junta de Freguesia tem vindo a investir na substituição de toda a iluminação do edifício da Junta. Neste momento foram feitas as últimas alterações, estando equipado todo o edifício com iluminação de led, causando um impacto positivo na poupança e um contributo para a eficiência energética. Este projeto iniciou com a remodelação dos serviços administrativos, terminando agora com a iluminação exterior e com o corredor principal.



ECO ÁRVORE DE NATAL 2020

A Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo promove pelo terceiro ano consecutivo a Eco Árvore de Natal. Uma iniciativa que procura sensibilizar as instituições e a população para a reutilização e reciclagem dos materiais. A construção da árvore coube aos funcionários da Junta de Freguesia e a ornamentação teve a colaboração do Jardim de Infância do Centro Paroquial, dos alunos da Escola Básica e das Guias de Santa Marta de Portuzelo. A iluminação do espaço público foi da responsabilidade da Junta de Freguesia. Como já vem sendo habitual, a Comissão de Festas da Romaria instalou um sistema de som que funciona no período diurno.



EU COMPRO NO COMÉRCIO LOCAL

As suas compras valem cupões.

Os cupões preenchidos devem ser depositados em tómbola, na Junta de Freguesia.

PRÉMIOS
4 VOUCHERS no valor de 50€

Concurso válido nas lojas aderentes.

SORTEIO NO DIA
27/12/2020

(Transmitido pelo facebook às 10h00)

Notícias do Centro Social da Paróquia de Santa Marta

ARTISTAS DO S. MARTINHO



Numa primeira abordagem quando pensamos nos festejos do S. Martinho pensamos de imediato em castanhas e no calor da fogueira, do forno ou da panela onde as podemos cozinhar. Sim, porque as castanhas querem-se quentinhas. Mas no pré-escolar celebrar o S. Martinho também é explorar formas artísticas de expressar o seu significado e criar os simbolismos a ele associados. Os meninos da sala Laranja, para além de outros trabalhos, criaram a Maria Castanha. Com papel autocolante colorido cobriram o copo de iogurte que serviria de recipiente para acolher as castanhas assadas. Uma vez concluída esta tarefa, colaram o copo às costas da Maria, para permitir que levassem para as suas casas as castanhas, para serem partilhadas com a família.

AO FINDER O OUTONO



Porque em breve veremos o fim da estação do Outono, devemos aproveitar todas as oportunidades para disfrutar dos espaços exteriores. Antes que a temperatura baixe e a chuva seja presença regular, os nossos meninos continuam a realizar muitas atividades na área relvada e no parque de diversões. Envoltos num ambiente de cores outonais, onde imperam os castanhos, amarelos e os dourados das folhas das árvores que ainda persistem nos ramos ou que estão a cobrir o chão, as crianças apreciam de forma especial as aulas de motricidade.

HIGIENE CORPORAL



Já diz o ditado que “de pequenino se torce o pepino”. Esta frase de grande sentido lógico e com múltiplas aplicações a situações do nosso dia a dia, tem toda a aplicabilidade quando queremos aludir à criação de hábitos nas crianças. No que se refere a hábitos saudáveis do cuidado do corpo, devem ser inculcados precocemente no seu quotidiano. Os finalistas do pré-escolar exploraram o tema, fazendo exercícios práticos da rotina de higiene diária que contribuem para a saúde física, e bem estar físico. Associando o brincar com o aprender, trataram da higiene pessoal dos bonecos da sala. Iniciaram pelo banho, escovaram os dentes, trataram dos cabelos e das unhas. Para finalizar vestiram-lhes as roupas lavadinhas de fresco, porque este complemento não deve ser descuidado nos cuidados diários de higiene pessoal.

O NOVO NORMAL

Agora vivemos um novo normal, porque tudo mudou com a invasão do coronavírus nas nossas vidas. As crianças facilmente se adaptaram a esta nova realidade e às imposições de comportamentos e gestos, que a todos defende e protege. Mas para melhor compreenderem a perigosidade do vírus e a importância das nossas atitudes individuais para o controle e mitigação da sua propagação, o grupo da sala Rosa visualizou um vídeo explicativo da forma como o vírus se transmite e como dele nos devemos proteger. Todos foram capazes de enunciar que temos de manter a distância social, usar máscara e lavar as mãos com frequência. Para reproduzir o “bichinho”, as crianças usaram a técnica do garfo que ao arrastar sobre a tinta resultou um retrato bastante real da ameaça que nos dias de hoje está a condicionar a humanidade.



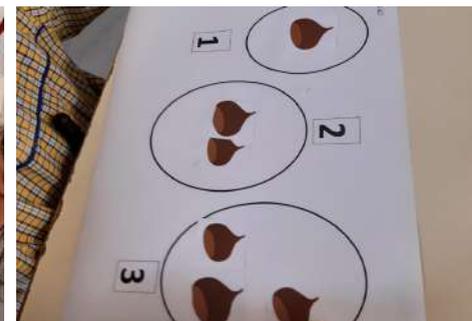
UNIDADE DE MEDIDA

As crianças têm naturalmente propensão para fazerem comparações de tamanho. Comparam a altura do pai com o da mãe, ou a sua com a do mano. Comparam a dimensão da sua mão com a dos adultos; e o tamanho do seu sapato com o dos amigos e familiares. Este processo de comparar, por observação e comparação directa, é a base da medição. Embora não o sabendo, estão a aplicar conceitos matemáticos, mesmo sem recorrer a um instrumento de medição padronizado. Tendo como ponto de partida a história “Grande e pequeno”, as crianças da sala Violeta fizeram a análise comparativa da altura entre objetos da sala e entre si mesmos. A experiência foi bastante rica e facilitadora para a compreensão da utilidade das unidades de medida.



APRENDER MATEMÁTICA É DIVERTIDO

A disciplina da matemática cria alguma antipatia a muitas crianças e jovens, nos diversos níveis de ensino. Está praticamente instituído que é uma disciplina difícil; e por isso são poucos os que se mostram à vontade com os seus conteúdos programáticos. Independentemente de outras estratégias que se possam aplicar para seduzir as crianças para este domínio; e conseqüentemente reduzir o insucesso, é fundamental iniciar a aprendizagem através de práticas lúdicas que promovam o gosto pela disciplina. O grupo de três anos treinou a contagem numérica de forma divertida, com recurso às castanhas que haviam sobrado do magosto.



Escolas

DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIO- LÊNCIA CONTRA AS MULHERES - 25 DE NOVEMBRO

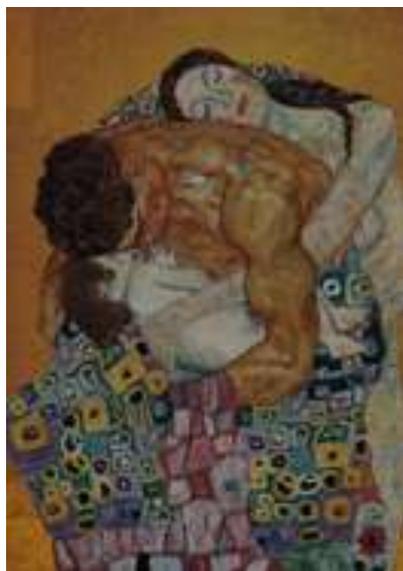


Assinalou-se na escola o Dia internacional da eliminação da violência contra as mulheres com o painel de sensibilização “El amor es”, exposto na entrada da Biblioteca Escolar, com o objetivo de sensibilizar os alunos para este problema social. Este painel resultou de uma montagem de fotografias de trabalhos elaborados pelos alunos do oitavo ano na disciplina de Educação Visual, tendo também a colaboração dos alunos do Instituto Dr. Puigvert de Barcelona, no âmbito da disciplina de Espanhol e do projeto “Hay amores”, através da plataforma oferecida pela ação eTwinning. Os alunos do 8º B tiveram também a oportunidade de assistir a uma palestra sobre a violência no namoro, apresentada pela criminóloga Ana Guerreiro da associação UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta, revelando-se muito sensibilizados pela temática apresentada.

Obrigada a todos os alunos envolvidos pela criatividade e interesse demonstrados!

Marilene Esteves

DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA - 19 NOVEMBRO 2020



No dia mundial da Filosofia não falamos de Pandemia!

Pensamos em quem nos rodeia e naquilo que nos liga; conversamos com os nossos filhos sobre os seus avós, tios, primos e até sobre a “tia Maria” e o “tio Manel” nossos vizinhos; lembramos as qualidades dos nossos amigos.

Falamos de Amor, mas não é um Amor egoísta ou obsessivo, mas sim aquele que dá sem esperar nada em troca e que se alimenta da confiança mútua. Só assim, podemos fazer alguma coisa de ÚTIL neste momento.

Boas reflexões filosóficas!

Desporto

por Noé Rocha

CICLISMO

TENSAI/SAMBIENTAL/ SANTA MARTA - A HISTÓRIA EM ETAPAS (1996-1999)

Com o quadriénio 1996/1999, completam-se os primeiros 20 anos.

Com esta edição, Betânia do Lima completa a sua incursão pelos primeiros vinte anos da história do ciclismo do Grupo Desportivo do Centro Paroquial, na modalidade do ciclismo. Nunca tudo será alguma vez revelado, pois expõem-se factos, mas não emoções e experiências de vida transversais a atletas e seus familiares, técnicos e dirigentes. Com efeito, limitamo-nos, até esta fase, a recordar todos aqueles que integraram o clube, como atletas, técnicos, massagistas, mecânicos, médicos e dirigentes; os patrocinadores, que sempre sustentaram e sustentam a vida do clube; os títulos nacionais conquistados, a nível coletivo e individual. Mas, exceção feita à seleção da Ana Barros para os jogos olímpicos (Barcelona e Atlanta), por aquilo que significam, ainda



Desporto

(continuação)

há situações de relevo a mencionar, que ficarão para o fim desta pequena aventura, que mais não pretende ser que uma simples mas justa homenagem a todos os que alimentaram e alimentam o sonho de perseguir a VITÓRIA FINAL que o Grupo procura desde a sua fundação: atrair jovens ao mundo do desporto para, primordialmente, os retirar do inimigo comum a toda a juventude identificado nos vícios que corroem e corrompem a sociedade. Além disso, pretendemos fazer memória e a ela nos debruçaremos, de forma especial, quando concluirmos a tarefa.

DIREÇÃO

No ano de 1996, presidente: Valdemiro Domingues; secretário: Francisco Sá; tesoureiro: Manuel Amorim; médico: Rui Nina; seccionistas: Albino Antunes, António Antunes, Eduardo Barros, José Parente e Morais Pedreira; treinadores: Eduardo Barros e António Antunes; mecânico: Manuel Arieira.

Em 1997, presidente: Valdemiro Domingues; secretário: Manuel Esteves; tesoureiro: Manuel Amorim; médico: Rui Nina; seccionistas: Albino Antunes, António Antunes, Armindo Costa, Morais Pedreira e Vítor Pedreira; treinadores: Albino Antunes e António Antunes; mecânico: Manuel Arieira.

Em 1998, presidente: Valdemiro Domingues; secretário: Manuel Esteves; tesoureiro: Manuel Amorim; médico: Rui Nina; seccionistas: Albino Antunes, António Antunes, Armindo Costa, Morais Pedreira e Vítor Pedreira; treinadores: Albino Antunes e António Antunes; mecânico: Manuel Arieira.

Em 1999, presidente: Valdemiro Domingues; secretário: Manuel Esteves; tesoureiro: Manuel Amorim; seccionistas: António Antunes, Armindo Costa, Fernando Peixoto, Morais Pedreira e Vítor Pedreira; treinador: Albino Antunes; mecânico: Manuel Arieira.

ATLETAS

Em 1996, como infantis: José Lourenço e Ricardo Borlido. Juvenis: Pedro Rocha, Rui Arieira e Sónia Cruz. Femininos: Ana Barros, Ana Cancelo, Georgete Fernandes, Márcia Guimarães, Maria Barros, Monserrat Alonso, Patrícia Fernandes, Rebecca Baily, Silvia Cubillos, Tania Klein e Teodora (Dori) Ruano. Cadetes: José Vaz, Nuno Silva, Pedro Borlido e Rui Arieira. Juniores: Gaspar Silva, Hugo Arieira, Hugo Bastos, Sandra Rodrigues e Vítor Pedreira.

Em 1997, em femininos, Juvenis: Ângela Vieira. Cadetes: Filipa Arieira e Liliana Rocha. Elites: Ana Barros, Georgete Fernandes e Patrícia Fernandes. Em masculinos, Iniciados; Ricardo Pereira e Ricardo Rodrigues. Infantis: André Peixoto e José Lourenço. Juvenis: Igor Alves, Ilídio Pereira, Ricardo Borlido, Tiago Malheiro e Vítor Zeferino. Cadetes: Gilberto Sampaio, José Fernandes, José Vaz e Nuno Silva. Esperanças: Gaspar Silva. Juniores: Gaspar Silva, Hugo Bastos, Jaime Fonseca, Orlando Alves, Rui Arieira e Vasco Quintas.

Em 1998, como Iniciados: Miguel Afonso, Ricardo Pereira e Ricardo Rodrigues. Infantis: Hugo Santos, João Castro e Luís Fernandes. Juvenis: André Peixoto, Ângela Vieira, Igor Alves, Ilídio Ferreira, José Lourenço, Pedro Cruz, Ricardo Borlido e Tiago Malheiro. Cadetes: Filipa Arieira, Hugo Matos e Liliana Rocha. Juniores: José Fernandes, José Vaz, Nuno Silva, Orlando Alves, Pedro Borlido e Rui Arieira.

Em 1999, como Infantis: Hugo Santos, Miguel Afonso, Ricardo Pereira e Ricardo Rodrigues. Juvenis: André Peixoto, João Castro, José Lourenço e Luís Fernandes. Cadetes: Ângela Vieira, Hugo Matos, Igor Alves, Ricardo Borlido e Tiago Malheiro. Juniores: Carlos Machado, Filipa Arieira, José Vaz, Liliana Rocha, Nuno Silva, Ricardo Araújo, Sérgio Sá e Vítor Fernandes.

GRATIDÃO AO MECENATO DESPORTIVO CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO; ETIEL; FIRMOFRIO; IBA; REFRIGERANTES ALTAMIRA; SONTEC; TENSAI e UNICER foram o apoio indispensável que apraz registar.

Desporto

(continuação)

TÍTULOS e ATLANTA/96

Para os adeptos da modalidade e do Grupo, de tão habituados à “chuva” de títulos nos anos antecedentes, pode saber a pouco ver “só” a Ana e o Vítor como campeões nacionais. Mas esta é que é a situação normal, pois os campeões nacionais, de qualquer país, não aparecem por mero acaso, mas ao fim de muito trabalho aliado ao mérito, superando contrariedades de toda a ordem e contingências de qualquer modalidade desportiva (de que o ciclismo é fértil) e, sobretudo, pelo que significa: há que ter presente que, em cada categoria e modalidade, só um pode ser campeão. Porém, para o Grupo, o título maior desta etapa foi conseguido: inscreveu 95 atletas e ainda viu **Ana Barros** ser selecionada para os Jogos Olímpicos de Atlanta (Estados Unidos), do ano de 1996, onde conseguiu um honroso 23.º lugar.

ANA BARROS: em Femininos, **Campeã Nacional de Estrada**, em 1996.

VÍTOR ZEFERINO: em Juvenis, **Campeão Nacional de Fundo/Estrada**, em 1997.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA

Não obstante a situação pandémica que se vive, a **ACD Santa Marta de Portuzelo** tem diversas atividades a funcionar, respeitando as diretrizes emanadas das autoridades competentes.

Na sede: **Aeróbica**, à terça e quinta, das 20h às 21h; **Escola de Música Andamento**, à quarta, das 15h10 às 17h e à sexta, das 16h10 às 18h; **Hip-Hop**, à segunda, das 18h às 19h30; **Karaté**, à segunda e quarta, das 19h30 às 21h; **Yoga**, à segunda e quarta, das 21h15 às 22h15.

No pavilhão desportivo da C+S, **Minibásquete**, à terça e quinta, das 17h30 às 19h30.

O **Cicloturismo** está ativo aos **fins de semana** e vigoram ainda as secções de **Aeromodelismo** e **Bombos**. A **Oficina de Teatro Parnassus** espera trabalhar uma nova produção em 2021.

FUTEBOL - CAMPEONATO DE PORTUGAL

O **SC Vianense (SCV)** manteve o **6.º lugar**, ao empatar (0-0) no terreno, sempre difícil, do Mirandela e vencer em casa (1-0) o Cerveira. **Classificação**, após 8.ª jornada: 1.º Braga B (24); 2.º Merelinense (16); 3.º Montalegre (15); 4.º Mirandela (13); 5.º Vilaverdense (11); **6.º VIANENSE (11)**; 7.º Vidago (9); 8.º Maria da Fonte (7); 9.º Cerveira (6); 10.º Bragança (4); 11.º Pedras Salgadas (3); 12.º Águia Vimioso (2).

A.F. VIANA DO CASTELO

Os campeonatos amadores, como o são os distritais, vivem uma situação atípica, com prática intermitente e suspensões temporárias e/ou localizadas, face à situação pandémica causada pela Covid-19, tendo em conta as prescrições da Orientação 36/2020, de 25/08, da DGS e em conformidade com as determinações dos delegados de saúde de cada zona. Noticiamos a situação atual, relevando o 3.º lugar do Cardielense, na Série B da I Divisão Distrital. A seguir à pontuação de cada equipa, indicamos o número de jogos disputados, para melhor interpretação.

I DIVISÃO. SÉRIE A. 1.º Valenciano, 15/5; 2.º Castelense, 10/5; 3.º Melgacense, 8/5; 4.º UD Lanheses, 6/4; 5.º AD Campos, 4/3; 6.º Ponte da Barca, 3/3; 7.º Neves, 3/5; 8.º Monção, 3/4; 9.º Courense, 3/4

SÉRIE B. 1.º Âncora Praia, 11/6; 2.º Limianos, 10/4; 3.º CARDIELENSE, 9/5; 4.º Vitorino Piães, 8/5; 5.º Atl. Arcos, 5/4; 6.º Ancorense, 5/5; 7.º Correlhã, 4/3; 8.º Távora, 3/5; 9.º AD Barrocelas, 0/3.

II DIVISÃO. 1.º Vila Fria, 15/5; 2.º Os Torreenses, 12/4; 3.º Fachense, 9/4; 4.º Darquense, 7/5; 5.º Alvarães, 6/4; 6.º Chafé, 4/4; 7.º Valenciano B, 4/4; 8.º ACR Arcozelo, 3/3; 9.º Deucriste, 3/4; 10.º FC Vila Franca, 1/4; 11.º Aboim/Sabadim, 0/3.

Na casa do Pai...



16 de outubro

– **João da Cruz Lima**, de 75 anos de idade, casado, residente na rua Nova, em Santa Marta de Portuzelo.



16 de Novembro

– **José Albino Pereira Franco**, de 60 anos de idade, casado, residente na rua de Portuzelo, em Santa Marta de Portuzelo.



27 de Novembro

– **João Gonçalves da Cunha**, de 61 anos de idade, casado, residente na rua da Vinagreira, em Santa Marta de Portuzelo.



27 de Novembro

– **Maria da Glória Martins Rodrigues**, de 86 anos de idade, viúva, residente na rua de Samonde, em Santa Marta de Portuzelo.



2 de Dezembro

– **Maria da Conceição Araújo**, de 86 anos de idade, viúva, residente na rua Artur Maciel, em Santa Marta de Portuzelo.



6 de Dezembro

– **Abílio da Assunção de Oliveira e Costa**, de 91 anos de idade, casado, residente em Afife.



Bodas de Prata Matrimoniais (1995-2020)

7 de outubro – Manuel Joaquim da Rocha Martins e Maria Cristina Araújo de Jesus

11 de novembro – António Manuel Rodrigues Alves e Adriana Margarida Pereira da Cunha

16 de dezembro – Manuel Eduardo Cardante Rodrigues e Maria Madalena da Silva Oliveira de Sousa

Bodas de Ouro Matrimoniais (1970-2020)

4 de Outubro – José António Barros Amorim e Deolinda Martins Pereira Pinto

6 de Dezembro – Alberto Gabriel Ferreira e Maria da Conceição Soares C. Parente

19 de Dezembro – José António Martins Araújo e Ana Fernandes Soares

20 de Dezembro – José Felgueiras da Costa e Maria Fátima Gomes

26 de Dezembro – Carlos Parente Ribeiro da Rocha e Maria de Fátima Martins Pereira

27 de Dezembro – Alberto Manuel Rodrigues Araújo e Estrela Amaro da Cunha

Bodas de Ouro Matrimoniais



No passado dia 6 de setembro na igreja paroquial de Santa Marta celebraram as suas bodas de ouro matrimoniais o casal António Torres da Rocha e Maria Madalena Barros Pires Costa Rocha, residentes em Santa Marta de Portuzelo. O Betânia do Lima deseja as maiores felicidades ao feliz casal.

Amigos do Betânia

20,00€ - José Louro, Maria Lucília Amorim S. Melo, Rosa Maria da Silva C. Oliveira, Maria das Dores Torre Antunes, Deolinda Vieira Braga Pereira; **15,00€** - José Agostinho Fernandes Ferreira, Paulo Jorge Soares Parente, Graciano Pita Gonçalves, Domingos Martins, João Moreno de Brito; **10,00€** - Maria Eulália Fernandes Costa, Conceição da Silva de Sousa, João da Cunha Pereira, Manuel Jorge Gigante Amaro, António Gonçalves Enes, Deolinda Gomes Moreno, Idalino Gonçalves Passos Pita, Carlos Alberto Araújo Coelho; **7,50€** - Rosa Maria Araújo B. Parente, António Branco Pires Costa; **5,00€** - José António Parente Franco, Domingos Ramos Oliveira Barbosa; (continua no próximo número)

Ano de São José

PAPA CONVOCA O ANO DE SÃO JOSÉ

No dia da Imaculada Conceição de 1870, o então Papa Pio IX instituiu o esposo de Maria como o Padroeiro da Igreja Católica. No passado dia 8 de dezembro, para celebrar os 150 anos desta proclamação, o Papa Francisco anunciou um Ano especial dedicado a São José, que viveremos até 8 de dezembro de 2021.



Para o efeito, publicou a Carta Apostólica “Patris Corde” – “Com coração de pai”, em que descreve São José como “pai amado, pai na ternura, na obediência e no acolhimento; pai com coragem criativa, trabalhador, sempre na sombra”. Na verdade, o Santo Padre convida a melhor conhecer e imitar o “servo fiel e prudente” que o Senhor escolheu para pai adotivo do Seu Filho que, mesmo sem compreender tudo, tudo acolheu, assumindo um papel crucial no plano salvífico de Deus.

Notícias Paróquia

MOVIMENTO DE CARIDADE CRISTÃ

Cabaz da Esperança

No passado dia 18 de dezembro, o Movimento de Caridade Cristã participou na Eucaristia de Natal dos alunos do Ensino Secundário do Colégio do Minho. Ao longo do mês de dezembro, todos os alunos desta escola aderiram ao projeto “Cabaz da Esperança”, promovido pela Pastoral Escolar deste estabelecimento de Ensino. Foi o Pe. Christopher, responsável da Pastoral Escolar e professor neste colégio, que presidiu à celebração, motivando os alunos a serem solidários, característica essencial de quem se sente filho de Deus e próximo do seu irmão mais frágil. Os alunos reuniram dezenas de quilos de bens essenciais, desde alimentos a produtos de higiene pessoal, que foram entregues, de uma forma simbólica à Vice-presidente do Movimento de Caridade Cristã, que agradeceu o gesto e depositou confiança nas crianças e jovens de hoje.



Muito obrigado ao Colégio do Minho e aos seus alunos por se juntarem ao Movimento de Caridade Cristã para tornar o Natal de muitas famílias mais reconfortante.

Cabaz da Esperança Paroquial

Também ao longo do tempo do advento, o Movimento de Caridade Cristã promoveu o Cabaz da Esperança a nível paroquial. Com a impossibilidade de se realizar o habitual Concerto Solidário, pessoas generosas da nossa comunidade têm vindo a reunir alimentos e bens essenciais para distribuir às mais de 50 famílias que o Movimento assiste. Este número está a aumentar, infelizmente, e com a escassa reserva de alimentos do Banco Alimentar, torna-se cada vez mais urgente a recolha local de alimentos. Se o puderem fazer de uma forma regular, contactem o Movimento de Caridade Cristã. Estamos gratos pela vossa partilha nesta época natalícia!

IV Domingo do Advento

O IV Domingo do Advento, que celebramos nos passados dias 19 e 20 de dezembro, revestiram-se de uma alegria singular. Para além de nos reunirmos em celebração da Eucaristia, como habitualmente fazemos todos os domingos, em todas as Missas deste fim-de-semana procedemos à bênção das imagens do Menino Jesus. Foram muitas as pessoas que trouxeram as suas imagens, umas mais pequenas, outras maiores, mas todas a recordar a humildade do nosso Deus que se aproximou da humanidade num ser tão pequeno e frágil. Antes da bênção final, o Pe. Christopher benzeu as imagens que presidirão ao natal de cada família, nas suas casas.

No mesmo fim-de-semana, na Missa das 11h00, também acolhemos na nossa assembleia três mulheres grávidas, que foram abençoadas pela sua maternidade, neste domingo que recordamos a maternidade de Maria, mãe de Jesus. Por fim, na Eucaristia, também foi distribuída a Luz da Paz de Belém, trazida por catequizandos da nossa paróquia, que são escuteiros no Agrupamento de Serreleis. Esta luz permanece acesa na nossa Igreja até ao dia de Natal. Foram muitos os fiéis que a levaram para casa em lanternas, para iluminar a noite de Natal.

Contactos úteis:

Centro Social da Paróquia de Santa Marta: 258 830 336 | Junta Freguesia Santa Marta de Portuzelo: 258 830 605 | Unidade de Saúde de Santa Marta de Portuzelo: 258 808 860
Emergência: 112 | GNR: 258 840 470 | PSP: 258 809 880 | Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo: 258 800 840 | Bombeiros Municipais de Viana do Castelo: 258 840 400

Apoios:



Rua Dr. Sousa Gomes, 12 R/C
4925-046 Portuzelo V. CASTELO

Telefone: 258 830 232
geral@albanomartins.pt

RESTAURANTE CAMELO PORTUZELO

SANTA MARTA

Rua de Santa Marta, 119
Tel. 258 839 090 / 3 - Fax 258 839 099
4925-104 VIANA DO CASTELO

RESTAURANTE CAMELO VILA

APÚLIA

Rua de Facho (Moinhos da Praia)
Tel. 253 987 600 - Fax 253 987 627
4740-055 ESPOSENDE

Quinta do Carvalho

José Ramos Soares

Telef. | 258 831 097 - Telem. | 96 554 17 95 - Telem. | 96 656 67 30

Rua de Portuzelo, 36 • Santa Marta de Portuzelo
4900-251 PORTUZELO • VIANA DO CASTELO

Betânia do Lima

Inscrito no Instituto de Comunicação Social com o n.º 105423

Propriedade:

Fábrica da Igreja da Paróquia de Santa Marta
Contribuinte Fiscal n.º 501170081
e registada como empresa jornalística com o n.º 213.088

Redação e Administração:

Noé Rocha, M.ª de Fátima Parente e Cândida Fernandes
Centro Social e Paroquial de Santa Marta de Portuzelo
Viana do Castelo | Tel.: 258 830 336

Design Gráfico e Editorial:

Lino Rodrigues Design
www.linorodrigues.com
Sta. Marta de Portuzelo
Email: design@linorodrigues.com

Impressão:

Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António
Viana do Castelo | Tel.: 258 823 987
Email: design@graficacasadosrapazes.com

Tiragem:

650uni
Preço:
1€